

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS HOSPITALIZADOS EM FORTALEZA

Nathália Santana Martins Moreira¹; Maria Larissa de Sousa Andrade¹; Darley dos Santos Fernandes¹; Gerllanny Mara de Souza Lopes²; Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes¹; Danilo Silva Alves³.

¹Centro Universitário Estácio do Ceará, Via Corpus;

²Universidade de Fortaleza - UNIFOR;

³Hospital São José de Doenças Infecciosas do Ceará.

nathymartins431@outlook.com

Título da Sessão Temática: *Alimentos, nutrição e saúde.*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o agente etiológico responsável pelo desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA), sendo a sua principal forma de transmissão a via sexual desprotegida. Dentre as alterações bioquímicas mais prevalentes, constatou-se que a anemia está presente entre 60 a 80% dos pacientes com HIV, ocasionada por diversos fatores, como infecções oportunistas e alterações nutricionais, por exemplo. A nutrição tem papel importante na identificação e tratamento da anemia, pois a avaliação nutricional permite analisar as alterações relacionadas ao desequilíbrio de nutrientes, tornando possível uma intervenção precoce e eficiente, além de buscar métodos para adequar a ingestão alimentar dos pacientes. **Objetivos:** Observar a prevalência de anemia em pacientes com HIV/Aids internados em um hospital de Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Estudo quantitativo, observacional e prospectivo, realizado durante o segundo semestre de 2019 em um hospital de referência em doenças infecciosas do estado do Ceará. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com o CAAE: 15689119.6.0000.5044 e número de parecer: 3.499.131. A amostra final foi composta por 44 pacientes adultos, de ambos os sexos, admitidos durante o período da pesquisa e com diagnóstico com HIV/aids. Excluíram-se todos os pacientes com ausência dos exames laboratoriais, em terapia nutricional enteral e/ou parenteral e todas as gestantes. O eritrograma foi adquirido por meio do sistema de exames do laboratório da instituição, onde observou-se os resultados de Hemácias – 3,9 a 6,5 milhões/mm³, Hemoglobina – 11,4 a 18,0 g/d/L, Hematócrito – 36 a 54%, Volume Corpuscular Médio (VCM) – 36 a 54 %. Os dados foram tabulados em planilhas e analisados no *Microsoft Excel 2016*®. **Resultados:** Notou-se alterações nos resultados de hemácias, hemoglobina e hematócrito em 77% (n=34) e VCM em 25% (n=11) dos pacientes, ambos com valores abaixo do padrão de normalidade. Resultados que corroboram com os achados por Jesus, Santos e Santos (2016), em um estudo realizado com o mesmo grupo populacional, porém, em ambiente ambulatorial, no qual a maioria dos pacientes 52,3% (n= 63) apresentaram redução nos índices de hemoglobina e hematócrito. **Conclusão:** Neste estudo encontrou-se prevalência de anemia nas PVHIV, podendo agravar o quadro clínico desses pacientes, levando ao aumento no aparecimento de doenças oportunistas. Evidenciando a importância da avaliação dos parâmetros hematológicos destes indivíduos para o diagnóstico e definição do tratamento mais adequado e eficaz.

Referências:

BRITO, F.G. Soroprevalência de zoonoses com importância em saúde pública em pessoas vivendo com HIV/Aids. Tese (Doutorado em Doenças Tropicais) – Faculdade de Medicina de Botucatu. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – Botucatu – São Paulo, 2017;

CARVALHO, R. C. Perfil de alterações no hemograma de pacientes HIV. RBAC, v. 49, n. 1, p. 57-64, 2017;

JESUS, C. T. N.; SANTOS, L. C. B.; SANTOS, T. M. P. Alteração hematológica em pacientes com hiv de uma capital do nordeste brasileiro. In: Congresso Internacional de Atividade Física, Nutrição e Saúde. 2016;

KAUFFMANN, L.K.O. et al. Perfil nutricional e alimentar de portadores de hiv-1/aids internados em um hospital universitário. Ciência&Saúde, 2017;10(2):82-88;

SILVA, C. M. et al. Consumo alimentar em pacientes hospitalizados: associação com o estado nutricional e a anemia. Nutrición clínica y dietética hospitalaria, v. 37, n. 3, p. 145-150, 2017.

Descritores: Anemia; HIV; Pacientes internados.